



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

Tirania nas organizações: como está a produção científica na área da administração?

SÍLVIO JOSÉ DO SACRAMENTO

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (MACKENZIE)

Tirania nas organizações: como está a produção científica na área da administração?

Introdução

As primeiras citações sobre a tirania são do século VII a.C quando um governante passou a extrapolar os poderes a ele conferidos que causaram inúmeras mortes e destruições para alcançar seus objetivos (LATEY, 1970). Segundo o autor, os gregos foram os primeiros a darem a definição de tirano o governante que extrapolou o poder de sua posição para realizar os seus objetivos sem se preocupar com as consequências. Muitos governantes tiranos eram considerados grandes guerreiros, sendo eles admirados e aplaudidos pelas conquistas e rodeados pelas pessoas beneficiadas por seus atos (LATEY, 1970).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como está a produção científica sobre tirania nas organizações na área da administração? O objetivo geral: a produção científica sobre o fenômeno tirania nas organizações com base nas publicações da área de administração (Business, Management e Industrial Relations & Labor) e os objetivos específicos: i) apresentar o número da produção científica; ii) apresentar a evolução da produção científica e iii) conhecer os antecedentes e os consequentes das publicações.

Fundamentação Teórica

Origem da tirania (LATEY, 1970) Ação humana (LATEY, 1970; LA BOÉTIE, 2009) Conceitos da Tirania (ABBAGNANO, 2007; ASHFORTH, 1994, MA et al., 2004) Poder de coerção (SACRAMENTO, 2021) Deformações no caráter das pessoas (SENNETT, 2002)

Metodologia

Estudo da arte (ROWLEY; SLACK, 2004; ALVES-MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 2007) Revisão Sistemática (XIAO; WATSON, 2019) Os filtros utilizados na pesquisa da base de dados foram: i) a palavra tyranny, ii) períodos de 1948 a 2021 e de 1948 a 2022 nas pesquisas feitas nos dias 30/12/2021 e 14/04/2022, iii) constar no título, artigo completo, números de citações, idiomas, editores, tipo de publicações e ano, e iv) áreas filosofia, política, psicologia e administração. A pesquisa trouxe 1.618 publicações. As exclusões ocorreram em três momentos.

Análise dos Resultados

A baixa produção deve-se aos desafios enfrentados pelos pesquisadores, destacam-se dois a complexidade do fenômeno - o autor Ashforth não deu continuidade às pesquisas de 1994 e 1997, ele tem se dedicado a outros temas. Os antecedentes têm sido o abuso do poder hierárquico, a manipulação dos empregados, os interesses das organizações sem considerar as consequências, desrespeito às leis e o uso da fé das pessoas. Todos os artigos abordaram as consequências nas pessoas que em alguns casos tornaram-se atores voluntária ou involuntariamente do fenômeno tirania.

Conclusão

A produção científica de tirania nas organizações tem sido baixa e a evolução seguiu o mesmo exemplo, apenas Ashforth trouxe avanços significativos sobre o tema, porém, não deu continuidade. Este artigo trouxe a carência de produção científica nacional e internacional sobre o fenômeno tirania, destacou a urgência aumentar o número da produção visto os malefícios em pleno século XXI que poderão aumentar como uma bola de neve e promover prejuízos maiores que os de Brumadinho ou os da instituição financeira brasileira envolvendo diretores denunciados por práticas de assédio.

Referências Bibliográficas

ABBAGNAO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. p. 959-960. LA BOÉTIE, Etienne de. Discurso sobre a servidão voluntária. 2. ed. rev. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. 124 p. LATEY, Maurice. Tirania: um estudo sobre o abuso do poder. Rio de Janeiro: Nosso Tempo, 1970. XIAO, Yu; WATSON, Maria. Guidance on Conducting a Systematic Literature Review. *Journal of Planning Education and Research*. 2019;39(1):93-112. doi:10.1177/0739456X17723971